

TRE impugna candidatura Roriz por 3 a 2

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu ontem, por apertada maioria, que o candidato ao GDF pela Frente Comunidade, Joaquim Roriz, é inelegível conforme prevê o texto constitucional, em seu artigo 14, parágrafo 5º. Marcada por muita expectativa e contando com a presença de representantes de vários partidos, a sessão terminou por volta de 20h30, com a decisão ocorrendo apenas no último voto, que definiu a interpretação do TRE e indeferiu o registro do ex-governador Roriz.

Os advogados Pedro Gordilho e Eri Varela, que defenderam a tese da elegibilidade do candidato, preferiram não antecipar se irão ou não recorrer da decisão, apesar de considerarem o resultado injusto. "Como advogado, sou apenas um delegado do cliente. Vou aguardar orienta-

ção do meu cliente para definir uma estratégia de ação", comentou Gordilho. "Rasgaram a Constituição", completou Varela, resignado com o julgamento.

O advogado Erasto Villa-Verde de Carvalho, que defendeu o pedido de impugnação apresentado pelo deputado Sigmaringa Seixas (PSDB), disse não esperar outra decisão por parte do TRE. "Foi extremamente justo. Uma decisão conforme dispõe a norma constitucional". O coordenador da Frente Popular, José Oscar Pelúcio, preferiu definir o TRE como um "guardião zeloso da Constituição", ressaltando que o candidato da sua coligação, Maurício Corrêa, não entrou com pedido de impugnação por desejar enfrentar Joaquim Roriz nas urnas.

Considerado inelegível por ter assumido o governo do DF no

período considerado antecedente ao mandato do próximo governador, resta ao ex-governador Joaquim Roriz duas opções: o recurso especial ao TSE para tentar cancelar a decisão do TRE, ou então tentar a eleição para o cargo de Senador.

Com a determinação do jurista Fernando Neves da Silva de afastar-se do julgamento dos pedidos de impugnações (alegou suspeição por ser parente de advogados de Roriz), coube ao juiz Deocleciano Elias de Queiroga o voto de minerva para desempatar a votação. Antes de defender a tese da impugnação, Deocleciano comunicou que estava se afastando do TRE e, ironizando, disse que recebia como recompensa de despedida "este cruel castigo" de definir os destinos da candidatura.

CARLOS MOURA



Num julgamento tranquilo, embora controverso o TRE impediu a campanha de Roriz ao governo do DF